



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO LGBT: ENTRAVES EXISTENTES

Autores: HELLEN APARECIDA SILVA PONTE (Relator)  
ALYNNE MENDONÇA SARAIVA NAGASHIMA  
ANTONIO BELMIRO PEIXOTO JUNIOR  
JARDELY KAROLINY DOS SANTOS SILVA  
VANESSA BEZERRA DA COSTA VIEIRA  
JAYSA SOARES DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

**INTRODUÇÃO:** As questões relacionadas à sexualidade e gênero fazem parte da subjetividade de cada pessoa e por isso denotam amplas possibilidades. Quando se relaciona diferentes abordagens de gênero e saúde, é válido lembrar que apenas na transição do século XX para o XXI surgiram movimentos e ações reivindicatórias no Brasil, amparadas pelos discursos e argumentos dos direitos humanos. Passou-se então, a considerar as necessidades específicas e a se pensar em política de saúde voltadas a esse público. **OBJETIVO:** Levantar os entraves existentes na implementação de políticas públicas para a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), descritas na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em julho de 2017, nas bases de dados BDNF e LILACS, utilizando-se os descritores 'LGBT', 'Políticas Públicas', e 'Saúde' cruzados com operador booleano AND. Foram incluídos estudos teórico metodológicos, que versavam sobre a temática, datados de 2013 a 2017, em português e texto na íntegra. Do total de 9 artigos, 5 foram selecionados como corpus para análise. **RESULTADOS:** Percebem-se avanços importantes no contexto brasileiro, como o Programa Brasil Sem Homofobia e a Política de Assistência Integral à saúde da população LGBT, no entanto ainda é escasso o conhecimento das necessidades em saúde desse segmento, que por sua vez é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas. Porém, observa-se que ainda há uma dificuldade de implementação dessas políticas, pois a grande maioria das pessoas que fazem parte desse grupo populacional ainda é resistente em procurar os serviços de saúde, principalmente pelo caráter discriminatório, somado a outros entraves como: falta de qualificação por parte dos profissionais e especificidade nos serviços de saúde, vivenciada por consultas que não respondem às demandas do grupo, considerando a existência de dados que revelam a desigualdade de acesso aos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** As políticas públicas voltadas a comunidade LGBT encontram alguns percalços dentre eles a violação de seus direitos por serem negligenciados por profissionais de saúde, gerando uma contradição na própria efetivação das ações. Embora não descrito nos artigos encontrados, é importante mencionar também a falta de interesse da gestão pública no desenvolvimento de ações para esse grupo, motivada pela discriminação aos padrões não hegemônicos e também pela forte influência religiosa.